



Reunião de Associados

São Paulo, 30 de Abril de 2019



1

Novos Associados



2 | Conferência AESAS 2019

+ DE 100 RESUMOS SUBMETIDOS
ALGUNS NOMES CONFIRMADOS:



AESASCONFERENCE.COM



I CONFERÊNCIA
DE GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS
02, 03 E 04 DE JULHO DE 2019



AESASCONFERENCE.COM



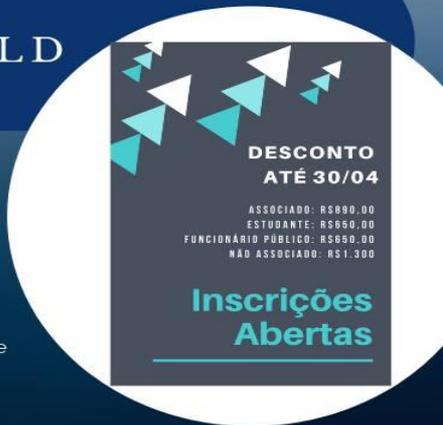
I CONFERÊNCIA
DE GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS
02, 03 E 04 DE JULHO DE 2019



PRESENÇA
CONFIRMADA

**DR. DONALD
F. HAYES**

Dr. Haynes é amplamente conhecido por seu trabalho no **gerenciamento de sedimentos contaminados** especialmente em questões relacionadas à **dragagem, sedimentos residuais, impactos na qualidade da água, modelagem e gerenciamento de sedimentos pós-dragagem**. É graduado e PhD em engenharia civil com ênfase em engenharia ambiental e planejamento e gerenciamento de recursos hídricos.



DESCONTO
ATÉ 30/04

ASSOCIADO: R\$890,00
ESTUDANTE: R\$650,00
FUNCIONÁRIO PÚBLICO: R\$650,00
NÃO ASSOCIADO: R\$1.300

**Inscrições
Abertas**



PRESENÇA
CONFIRMADA

**DR. ROBERT
W. CLEARY**

AESASCONFERENCE.COM



DESCONTO
ATÉ 30/04

ASSOCIADO: R\$890,00
ESTUDANTE: R\$650,00
FUNCIONÁRIO PÚBLICO: R\$650,00
NÃO ASSOCIADO: R\$1.300

**Inscrições
Abertas**

ENCONTROS TÉCNICOS DE GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS

REALIZAÇÃO:



Modelagem Matemática Prática
aplicada ao Gerenciamento de
Áreas Contaminadas

13, 14 e 15 de Maio de 2019

Centro Universitário
Senac Santo Amaro

www.aesas.com.br

ORGANIZAÇÃO:



ENCONTROS TÉCNICOS DE GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS

REALIZAÇÃO:



**INVESTIGAÇÃO DE
ALTA RESOLUÇÃO**

19, 20 e 21 de agosto de 2019

Centro Universitário Senac
Santo Amaro

www.aesas.com.br

ORGANIZAÇÃO:



ENCONTROS TÉCNICOS DE GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS

REALIZAÇÃO:



**SELEÇÃO DE TÉCNICAS DE
REMEDIAÇÃO**

02, 03 e 04 de Setembro 2019

Centro Universitário Senac
Santo Amaro

INSCRIÇÕES
ABERTAS:

www.aesas.com.br

ORGANIZAÇÃO:



ENCONTROS TÉCNICOS DE GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS

REALIZAÇÃO:



Plano de Intervenção

04, 05 e 06 de novembro de 2019

Centro Universitário Senac
Santo Amaro

www.aesas.com.br

ORGANIZAÇÃO:



ENCONTROS TÉCNICOS DE GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS

REALIZAÇÃO:



Interpretação de Dados

De Gerenciamento de Áreas
Contaminadas

02, 03 e 04 de Dezembro de 2019

Centro Universitário Senac
Santo Amaro

www.aesas.com.br

ORGANIZAÇÃO:



"Encontro Técnico de Gerenciamento de Áreas Contaminadas". “



“Planejamento e Execução de Investigação de Áreas Contaminadas”



4 | GT Laboratório: marcas de água mineral recomendadas para fazer branco de VOC



4 | GT Laboratório: marcas de água mineral recomendadas para fazer branco de VOC

- 1) Recomendação de água mineral para branco de VOC

- Daflora
- Himalaia
- Minalba
- Crystal
- Smart Water
- Bonafont
- Nestlé
- Bioleve Jorabel

- 2) Padronização das medições de laboratórios

Glauco, Monica e Ana Paula irão elaborar um documento preliminar, distribuir entre o pessoal de laboratório e validar na próxima reunião do GT (05/06)

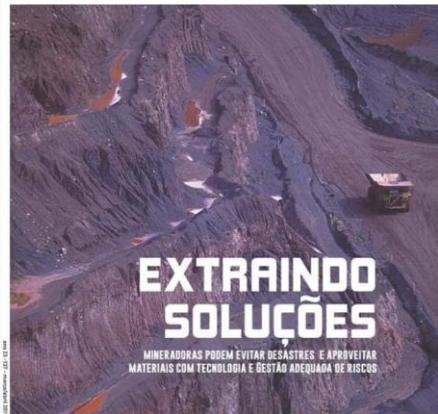
- 3) DOQ-091 – Documento Orientativo do INMETRO - em fase de publicação
- 4) Confecção de documento sobre limitações metodológicas para os associados
- 5) Sugestão como próximos temas?



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

- **Legislação Específica**
- **Resolução CONAMA nº 314, de 29/10/2002** - Dispõe sobre o registro de produtos destinados à remediação e dá outras providências.
- **Instrução Normativa IBAMA nº 5, 17/05/2010** - Estabelece os procedimentos e as exigências a serem adotados para efeito de registro, renovação de registro e anuência prévia para a realização de pesquisa e experimentação com produtos remediadores.

6 | GT POSICIONAMENTOS FORMAIS



ENTREVISTA RICARDO YOUNG PRESIDENTE DO INSTITUTO DEMOCRACIA E SUSTENTABILIDADE ROTAS TECNOLÓGICAS ALTERNATIVAS PARA APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS URBANOS
WWW.MEIOAMBIENTE.BR #COMUNICADORADEBASTÃOESPECIAL ED. 107 | MARÇO/ABRIL 2019

ARTIGO REMEDIAÇÃO

Pedro Dib

POSICIONAMENTOS FORMAIS DA AESAS

Criação de um grupo técnico, formado por associados da entidade, visa dar respaldo às diretrizes sobre o gerenciamento de áreas contaminadas

O ano de 2019 começou com muito trabalho para a Associação Brasileira das Empresas de Consultoria e Engenharia Ambiental (Aesas). Iniciamos 2019 com quase 90 associados de vários estados brasileiros, representando toda a cadeia produtiva privada que atua nos processos de Gerenciamento de Áreas Contaminadas (GAC). Além disso, a associação está trabalhando intensamente na organização da I Conferência de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da América Latina, que será realizada em julho de 2019, em São Paulo. A Conferência tem previsão de reunir mais de mil participantes, entre agências ambientais internacionais, federais e estaduais, universidades, consultorias, laboratórios, empresas de remediação e sondagem, indústrias e incorporadores imobiliários.

Tendo em vista a relevância e abrangência que a Aesas está tomando, foi criado um grupo técnico formado por associados (GT de Posicionamentos Formais) com o objetivo de discutir e elaborar documentos que apresentem oficialmente a posição da associação sobre assuntos pertinentes aos processos de GAC. Os dois primeiros documentos já foram elaborados e são apresentados a seguir de forma resumida.

POSICIONAMENTO FORMAL SOBRE AS ETAPAS DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE ÁREAS CONTAMINADAS (GAC)

Em 2001, a Cetesb publicou, no Estado de São Paulo, o primeiro documento de uma agência governamental brasileira com diretrizes para gestão de áreas contaminadas (Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas – GAC, CETESB-GTZ) definindo, sequencialmente, as principais eta-

pas do processo. Posteriormente, em 2007, publicou a De 103/2007/C/E, que atualizou e definiu o escopo técnico de

A Lei No 13.577, publicada em julho de 2009, no Esta sintonia com os documentos publicados anteriormente pe as principais diretrizes para proteção da qualidade de sol áreas contaminadas, dividindo o processo em duas etapa: cação e Remediação).

A etapa de Identificação foi subdividida em Avaliação P ção Confirmatória e a etapa de Remediação foi subdividida: talhada, Avaliação de Risco para Fins de Remediação e F Em dezembro de 2009 foi publicada a Resolução Conama ceu, em nível federal, as principais diretrizes para GAC e deve seguir as etapas sequenciais de Identificação, Diagn

O Decreto No 59.263 de junho de 2013 do Estado de São Paulo regulamentou a Lei No 13.577 e denominou as duas principais etapas de GAC como Identificação e Reabilitação. A etapa de Identificação foi subdividida em Avaliação Preliminar, Investigação Confirmatória, Investigação Detalhada e Avaliação de Risco. A etapa de Reabilitação foi subdividida em Plano de Intervenção e Monitoramento para Encerramento. Posteriormente, a Cetesb publicou, em fevereiro de 2017, a Decisão de Diretoria DD No 038/2017/C com o objetivo que adequar seus procedimentos a Lei No 13.577 e ao Decreto No 59.263.

O posicionamento formal da Aesas para essa questão é que o processo de Gerenciamento de Áreas Contaminadas (GAC), conforme definido na legislação vigente, responde às demandas públicas e privadas para reabilitação e uso seguro de áreas contaminadas e deve ser sempre executado sequencialmente, de acordo com as etapas já definidas:

- 1) Avaliação Preliminar;
- 2) Investigação Confirmatória;
- 3) Investigação Detalhada;
- 4) Avaliação de Risco à Saúde Humana;
- 5) Plano de Intervenção (incluindo projeto e execução);
- 6) Monitoramento para Encerramento.

POSICIONAMENTO FORMAL SOBRE ACREDITAÇÃO NA NORMA ABNT NBR ISO/IEC 17.025 E AMOSTRAGEM DE ÁGUA SUBTERRÂNEA PELO MÉTODO DE BAIXA VAZÃO

Desde 1992, a ASTM tem apontado desvantagens da amostragem com bailer e recomendado a amostragem pelo método de baixa vazão (Standard Guide for Sampling Ground Water Monitoring Wells – ASTM, D-4448). Em 1996 a USEPA publicou o documento Ground Water Issue – Low Flow (minimal draw down) Ground Water Sampling Procedures nos quais foram definidos os principais procedimentos para amostragem de água subterrânea pelo método de baixa vazão em substituição ao bailer. A Norma ABNT NBR 15847:2010 – “Amostragem de água subterrânea em poços de monitoramento – método de purga” descreve todas as vantagens e desvantagens dos métodos de amostragem aplicáveis.

O posicionamento formal da Aesas para essa questão é que a amostragem de água subterrânea, em todos os estados brasileiros, deve ser realizada preferencialmente pelo método de baixa vazão e somente por empresas acreditadas pela CGCRE - INMETRO na Norma ABNT NBR ISO/IEC 17.025. ■



Pedro Dib

Graduado em Geologia no Instituto de Geociências da USP e Mestre em Tecnologia Ambiental pelo IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo. Sócio-diretor da Sanifox do Brasil e secretário da Associação Brasileira das Empresas de Consultoria e Engenharia Ambiental (Aesas). Tem 20 anos de experiência em gerenciamento de áreas contaminadas com projetos desenvolvidos no Brasil, Argentina, França e Bélgica.

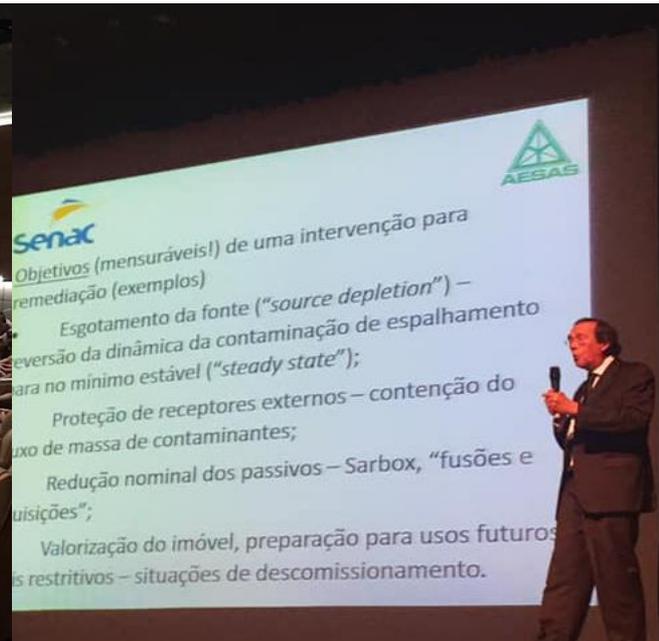


7

GT JURÍDICO



Jurídico



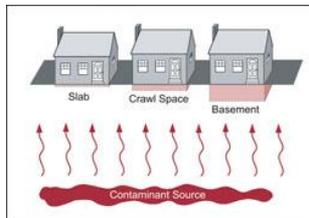


Advancing Environmental Solutions

To achieve healthy and sustainable air, water, land,
and ecology through the adoption of innovative
solutions

CURSO DE INTRUSÃO DE VAPORES - BLAYNE

Practical Guide to Vapor Intrusion
Training Course Agenda
(Note: Times are approximate)



Day 1

- 8:30 to 9:30: Registration
- 9:30: Parts 1 & 2: Overview of VI & Regulatory Guidance
- 11:00 Part 3: Fundamentals of VI
- 12:00 to 1:00: Lunch
- 1:00: Part 4: VI Investigation Methods
- 2:30: Break
- 3:00: Part 5: Soil Gas Sampling & Analysis Methods

Day 2

- 8:30: Part 6: Data Evaluation
- 9:30: Part 7: Step-by-Step Guide to VI Assessment
- 10:15: Break
- 10:45: Part 8: Mitigation
- 12:00 to 1:00: Lunch
- 1:00: Class Exercises
- 2:00 Part 9: Field Demos
- 3:00: Final Questions & Wrap-up

CUSTO ~R\$90K

INSCRIÇÃO: R\$3.000,00

SindusCon 
#novosindusconsp

CURSO

Gerenciamento e Reabilitação de Áreas Contaminadas para o mercado imobiliário

15 de abril de 2019
Sede SindusCon-SP

Realização

SindusCon 
#NovoSindusConSP

Apio



PRINCETON GROUNDWATER, INC.



The Groundwater Pollution & Hydrology Course

 Brasil Edition
2019

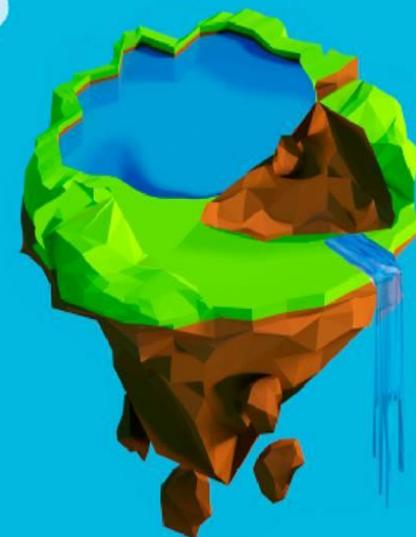
3º LOTE PROMOCIONAL
USD 1.100

com

Robert W. Cleary, Ph.D.
Douglas G. Larson, Ph.D.
Paulo C. Negrão, Ph.D.
Rodrigo C. Cunha, Ph.D.

Desconto
para
Associados
AESAS

21 a 24 de Maio de 2019
Hotel Mercure, Santos, SP



12

ABNT



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS



13 |

OUTROS ASSUNTOS

- CURSOS SECOVI
- GRUPO PARA DESENVOLVER CURSOS PARA O MERCADO DA INDÚSTRIA
- CAMPEONATO DE TÊNIS

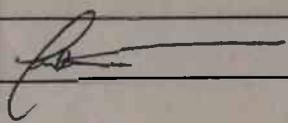
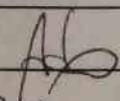
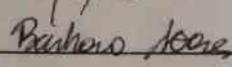
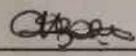
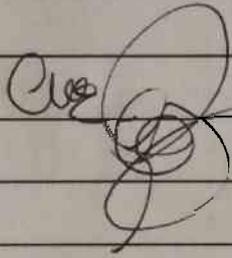
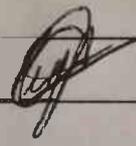
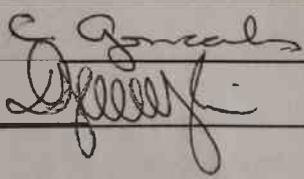
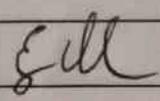
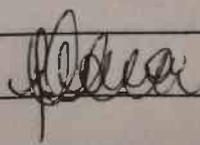


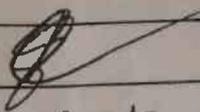
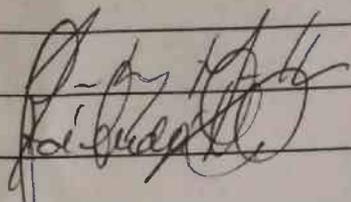
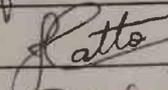
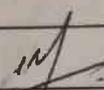
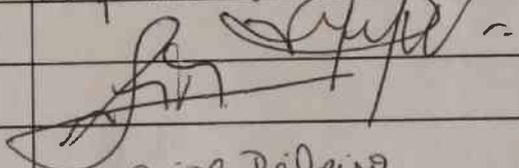
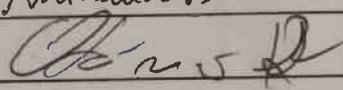
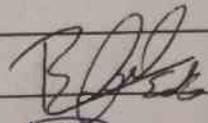
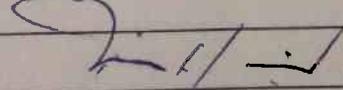
OBRIGADO!

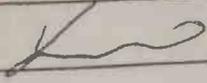
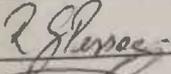
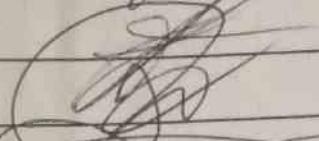
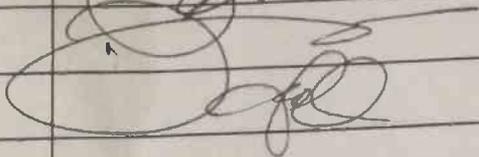
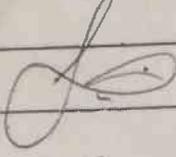
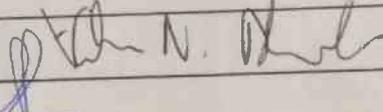
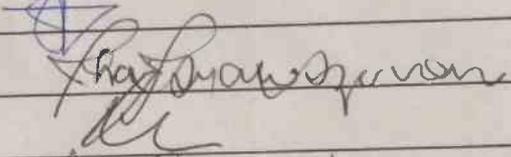
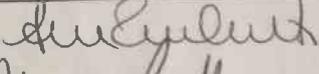
aesas@aesas.com.br
financeiro@aesas.com.br
eventos@aesas.com.br



LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Reunião de Associados	Data	Local: Rua Oscar Freire, 2039 - 4º andar - Pinheiros
	30 de abr de 2019	Horário: 8h30 às 10h30
Nome	Empresa	Assinatura
ALINE LEMOS	HAZTEC	
ALINE MICHELLE BERNICE	SERVMAR	
ALUISIO SOARES	EVA WAY	
ANA PAULA QUEIROZ	WATERLOO	
ANA PAULA SOARES DE O. CAGNIN	OCEANUS	
ANDERSON MILAN	REGEA	
André Bombo	Eurofins	
BARBARA MUNIZ SOARES	SUPERBAC	
BERND SEELHORST	NICKOL	
BRUNO RONDI	4D AMBIENTAL	
CAMILA BARONI	ERM	
CAMILO H. R. CHAVES	FINKLER	
CARLA MARIA FERREIRA	ERM	
CARLOS PAULINO M RODRIGUEZ	PEROXYCHEM	
CAROLINA HEGEDUS	CONAM	
CESAR OLIVEIRA	FINKLER	
CÍCERA PACHECO	HAZTEC	
CONSUELO LOPES MARQUES	SUPERBAC	
CRISTINA GONÇALVES	CPEA	
DIÓGENES G. P. DE LYRA	CETREL	
EBER WOOD	RECONDITEC	
EDUARDO PUJOL JR	SGW	
ENRICO VALENTE FREIRE	GEOKLOCK	
EUGENIO PACELLI L. DE CARVALHO	SAUBER SYSTEM	
FABIO RAATZ BOTTURA	HIDROSUPRIMENTOS	
FERNANDA NANI	CEIMIC	
FLAVIA OLIVEIRA	OXI AMBIENTAL	
FLAVIO GUTIERRES	ARCADIS	

GIOVANA TOLEDO	MXNS	
GUSTAVO CODO	TRUSTY	
IOHANA CRISTINA NOGUEIRA SILVA	ALS	IOHANA CRISTINA NOGUEIRA SILVA
ISABEL PETER RANDO	JACOBS	Isabel Peter Rando
JEAN BARBI	EUROFINS	
JOÃO CAROLOS LOTTO	MXNS	
JOÃO MARCELINO	JACOBS	
JOSÉ ANDRÉ TEIXEIRA AZEVEDO	EUROFINS	
JOSE DAMIÃO DE JESUS FILHO	ARQUENMA	
JULIANA CATTO	EUROFINS	
JULIANA RATTI PISTONI	MERIEUX	Juliana Ratti Pistoni
Juliane Tamura	TetraTech	
LEONARDO ANDRÉ SANTOS	SANIFOX	
LEONARDO BARRETO	GRUPO EP	
MARCELO LUIZ ARSILLO BRAGA	CONESTOGA	
MARCIO COSTA ALBERTO	ALBERTO & ALBERTO	
MARCOS CECCATTO	MERIEUX	Marcos Ceccatto
MARIA JOSÉ COSTA N. HARANAKA	RAMBOLL	Maria José Costa N. Haranaka
MAYARA PUPO	GREENSOIL	
MICHEL TIAGO DE SOUZA TOGNOLI	VAPOR SOLUTIONS	
MONIZE RIBEIRO DE SOUZA	BIOVERT	monize ribeiro
NATHÁLIA VEGI BOHNER	ECOPRO	Nathalia VB
Otávio Sanchez Rodriguez	PEROXYCHEM	
PATRICIA LUPI GUIMARÃES	CETREL	
PAULA SOUZA	EUROFINS	Paula Souza
PAULO OLIVEIRA	RECONDITEC	Paulo Oliveira
PEDRO PESSOA DIB	SANIFOX	
RAFAEL FERNANDO SATO	VAPOR SOLUTIONS	
RAFAEL SOUSA	ALS	
RÉGIS BRUNO GRAÇA MASET	GEOAMBIENTE	
RENATA PASIN PEDRAN	ARAGON	

RENATO HIDEYOSHI KINOSHITA	HAZTEC	
RICARDO BARBETA	CEIMIC	
RICARDO GALLINARO PESSOA	ECOPRO	
RICARDO GONÇALVES	OXI AMBIENTAL	
RIVALDO MELLO	GEO	
RODRIGO BRAGA SANTINI	ARCADIS	
SAMUEL AGENA	MULTIAMBIENTE	
SERGIO PASCOAL PEREIRA	CONAM	
SERGIO RAMEH	EPA	
Sérgio Veríssimo	GREENSOIL	
SIDNEY ALUANI	SGW	
SILVIO NUNES DE ALMEIDA	EP ANALÍTICA	
TATIANA NUNES FERNANDES	ANTEA	
THAÍS FERNANDA AYALA DE AZEVEDO	ALS	
THIAGO L GOMES	DOXOR	

Andressa Garcia Goldier
 Mônica Penni Menezes AECOM

